

# Raízes

v. 31, n.2, jul-dez / 2011

---

---

APRESENTAÇÃO

## APRESENTAÇÃO

O presente número da **Revista Raízes** retoma algumas temáticas já abordadas em edições anteriores, enriquecendo tanto o debate teórico e analítico quanto o conjunto de pesquisas empíricas relativas ao entendimento das relações sociais e econômicas no mundo rural brasileiro, mediadas por preocupações com as questões ambientais e gestão de recursos comuns; por emergências identitárias e lutas pela garantia de direitos; e pelo debate sobre as redefinições da família rural. São questões importantes que revelam a diversidade e complexidade dos processos sociais, dos conflitos e da mobilização/ação coletiva de diferentes grupos sociais.

O artigo de **Eric Sabourin** analisa criticamente as políticas públicas de desenvolvimento rural a partir da perspectiva da teoria da reciprocidade em antropologia econômica, alertando para os limites das concepções de desenvolvimento fundamentadas exclusivamente pelas lentes da troca mercantil, que não consideram as formas de exploração e alienação próprias das economias de reciprocidade, como é o caso da opressão paternalista.

O tema da mudança climática é abordado no artigo de **Joana Araújo Maria** e **Doris Sayago**, que realizam uma análise do tratamento dado às preocupações ambientais em duas revistas semanais de circulação nacional – *Veja* e *CartaCapital*, a partir da cobertura da 15<sup>o</sup> Conferência das Partes (COP-15) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática realizada em Copenhague, em dezembro de 2009.

**Mércia Rejane Rangel Batista**, em seu artigo, apresenta a complexidade dos processos identitários e de mobilização da categoria quilombola na Paraíba, destacando nos relatos de moradores negros de comunidades em processo de identificação e delimitação sobre as relações de origem, consanguinidade e aliança, a presença indígena.

Dois artigos apresentam importantes contribuições sobre o tema da família rural no Brasil. **Valmir Luiz Stropasolas**, a partir de pesquisa empreendida em comunidades rurais de Santa Catarina, no Sul do Brasil, problematiza a invisibilidade das crianças no debate recente sobre a família rural no país e analisa as redefinições emergentes nos processos de socialização destas crianças. Também com pesquisa realizada em Santa Catarina, **Andréia Tecchio**, **Ademir Antonio Cazella** e **Lauro Mattei** abordam as estratégias de reprodução social de famílias rurais como contribuição ao debate sobre políticas públicas de combate à pobreza rural.

Os quatro artigos que encerram o presente número da **Revista Raízes** retomam o debate sobre os recursos comuns e os direitos de propriedade no Brasil, tema de dossiê publicado no Volume 23, ampliando o debate teórico e também as referências empíricas, com pesquisas realizadas nos estados do Ceará, Paraíba e Pará. **Igor Ferraz da Fonseca** e **Maurício de Carvalho Amazonas** associam a gestão de recursos de base comum à temática do desenvolvi-

mento sustentável, refletindo sobre o dilema entre “ótimo econômico” e “equilíbrio ecológico”. **Maria Odete Alves, Marcel Burszty**n e **Suely Salgueiro Chacon** analisam a construção de um sistema de regulação dos acessos e usos da água de uso comum numa comunidade rural do município de Russas (CE). **Maria do Socorro Andrade** adota uma perspectiva histórica de compreensão das transformações na gestão de recursos naturais ao longo de 80 anos num latifúndio localizado no sertão da Paraíba desapropriado para fins de reforma agrária, buscando associar transformações nos regimes de propriedade e nas figurações sociais. Finalmente, **Sebastião Neto Ribeiro Guedes; Baastian Philip Reydon** e **Celso Aparecido Florêncio** analisam o papel das políticas agrárias na definição e distribuição de direitos de propriedade no Sul do Pará.

É com prazer que apresentamos mais este número da Revista Raízes e esperamos que ofereça boa leitura a todos interessados nos temas cobertos pelos artigos publicados.

Boa leitura a todos.

Os editores